



Informações Contábeis Intermediárias

Sequoia Logística e Transportes S.A.

30 de setembro de 2025

com Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	10
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais.....	12
Demonstrações dos resultados.....	14
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	15
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto	16
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	17
Demonstração do valor adicionado.....	28
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	19

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sequoia Logística e Transportes S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board (IASB)*", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2 das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual indica que a Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 2.196.921 mil, patrimônio líquido negativo de R\$ 622.283 mil e capital circulante líquido negativo de R\$ 574.579 mil na controladora e de R\$ 689.131 mil no consolidado, em 30 de setembro de 2025, incluindo a homologação do pedido de recuperação extrajudicial e a transação tributária junto a PGFN, situação em que a Administração da Companhia e suas controladas entendem que os pagamentos das obrigações reestruturadas no contexto da recuperação extrajudicial ocorrerão conforme o planejado e que a geração de caixa será suficiente para atender às obrigações no futuro previsível. Entretanto, caso o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação, poderão existir incertezas relevantes quanto à capacidade da Companhia e suas controladas de manterem suas operações no futuro previsível. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com abstenção de conclusão, em 5 de dezembro de 2024. Também, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu, em 11 de junho de 2025, relatório com abstenção de opinião. Essas abstenções foram fundamentadas por prejuízos acumulados, excesso de passivos sobre ativos circulantes, incertezas quanto à execução do plano de recuperação extrajudicial, recuperabilidade de ativos não circulantes e à realização de ativos fiscais diferidos, além de renegociações em andamento de obrigações tributárias e previdenciárias.

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de março de 2026.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	582	13.075	10.737	21.853
Contas a receber	5	6.610	20.373	114.555	133.720
Instrumentos financeiros derivativos	11.2	-	-	-	7.746
Tributos a recuperar	6	40	-	3.431	8.732
Adiantamentos		688	737	1.493	1.192
Despesas antecipadas		1.432	2.417	2.423	5.327
Demais contas a receber		3.045	7.480	3.752	8.331
Total do ativo circulante		12.397	44.082	136.391	186.901
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativos de indenização na aquisição de empresas	8.2	-	-	6.249	6.249
Contas a receber	5	-	-	233	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	204.173	-	259.995
Partes relacionadas	23	56.353	16.676	-	2.996
Depósitos judiciais		20.250	13.639	43.083	33.594
Demais contas a receber		5.724	10.141	5.725	10.141
Tributos a recuperar	6	-	-	997	1.649
Investimentos	7	441.093	441.296	-	8.866
Imobilizado	9	46.343	61.038	102.063	128.034
Intangível	10	20.637	26.655	461.512	512.111
Direito de uso	12	3.522	39.769	38.064	81.620
Total do ativo não circulante		593.922	813.387	657.926	1.045.255
Total do ativo		606.319	857.469	794.317	1.232.156

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	13	23.641	337.402	49.386	349.757
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.1	456.013	59.318	521.579	144.455
Passivo de arrendamento	12	2.826	27.912	10.420	42.471
Obrigações tributárias e previdenciárias	14	9.969	19.695	38.811	63.893
Parcelamentos fiscais	14.1	6.975	9.311	15.149	20.294
Impostos parcelados – PGFN	14.2	19.795	-	47.673	-
Obrigações trabalhistas	14.3	19.752	38.344	32.034	53.642
Partes relacionadas	23	18.765	1.525	18.765	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	8.1	4.764	4.355	11.177	11.414
Outros passivos	16	24.476	43.120	80.529	95.892
Total do passivo circulante		586.976	540.982	825.523	781.818
Não circulante					
Fornecedores	13	84.473	-	84.473	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.1	259.491	741.809	260.539	756.673
Passivo de arrendamento	12	1.825	27.255	33.936	63.514
Parcelamentos fiscais	14.1	22.629	34.319	41.301	50.436
Impostos parcelados – PGFN	14.2	17.320	86.153	41.713	171.538
Partes relacionadas	23	192.527	133.751	78.551	212
Contas a pagar por aquisição de investimentos	8.1	-	-	11.750	13.228
Impostos diferidos passivos	22	-	-	-	15.700
Provisões para demandas judiciais	15	63.361	51.574	189.822	302.372
Outros passivos	16	-	-	3.504	1.226
Total do passivo não circulante		641.626	1.074.861	745.589	1.374.899
Total do passivo		1.228.602	1.615.843	1.571.112	2.156.717
Passivo a descoberto					
Capital social	17	1.274.629	1.002.385	1.274.629	1.002.385
Gastos com emissão de ações		(69.498)	(69.498)	(69.498)	(69.498)
Reserva de capital		9.202	9.539	9.202	9.539
Reserva de lucro	17	9.969	9.969	9.969	9.969
Ajuste de avaliação patrimonial		7.737	-	7.737	-
Instrumentos conversíveis em ações		342.599	354.909	342.599	354.909
Prejuízos acumulados		(2.196.921)	(2.065.678)	(2.196.921)	(2.065.678)
		(622.283)	(758.374)	(622.283)	(758.374)
Participação de não controladores		-	-	(154.512)	(166.187)
		(622.283)	(758.374)	(776.795)	(924.561)
Total do passivo e passivo a descoberto		606.319	857.469	794.317	1.232.156

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	18	25.044	131.420	7.407	(5.321)	463.559	574.394	152.389	216.572
Custos dos serviços prestados	19	(51.436)	(243.238)	(16.310)	(65.727)	(432.942)	(562.005)	(141.679)	(213.198)
Lucro bruto		(26.392)	(111.818)	(8.903)	(71.048)	30.617	12.389	10.710	3.374
Despesas operacionais:									
Despesas comerciais, administrativas e gerais	19	10.069	(236.098)	(30.619)	(148.206)	(154.266)	(369.480)	(74.256)	(215.898)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	14.666	5.818	711	(19.699)	118.428	13.343	4.414	(19.093)
Resultado de equivalência patrimonial	7	7.642	(36.407)	(16.852)	(8.133)	(416)	(13.335)	-	(14.088)
		32.377	(266.687)	(46.760)	(176.038)	(36.254)	(369.472)	(69.842)	(249.079)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		5.985	(378.505)	(55.663)	(247.086)	(5.637)	(357.083)	(59.132)	(245.705)
Despesas financeiras		(116.652)	(134.728)	(38.177)	(37.889)	(159.205)	(169.634)	(47.374)	(52.204)
Receitas financeiras		69.930	10.314	1.247	8.867	75.524	15.964	1.688	10.753
	21	(46.722)	(124.414)	(36.930)	(29.022)	(83.680)	(153.670)	(45.686)	(41.451)
Resultado antes do imposto de renda e a contribuição social		(40.737)	(502.919)	(92.593)	(276.108)	(89.318)	(510.753)	(104.818)	(287.156)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	-	-	-	-	(231)	(6.412)	(231)	(153)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	22	(90.506)	(13.808)	-	(11.646)	(35.738)	(3.095)	-	(2.208)
Prejuízo do período		(131.243)	(516.727)	(92.593)	(287.754)	(125.287)	(520.260)	(105.049)	(289.517)
Atribuídos aos:									
Acionistas controladores		(134.243)	(516.727)	(92.593)	(287.754)	(131.243)	(516.727)	(92.593)	(287.754)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	5.956	(3.533)	(12.456)	(1.763)
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)									
Prejuízo básico por ação	17.5	(2,4395)	(17,45287)	(1,7211)	(13,45287)				
Prejuízo diluído por ação	17.5	(2,4395)	(17,45287)	(1,7211)	(13,45287)				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Prejuízo do período	(131.243)	(516.727)	(92.593)	(287.754)	(131.243)	(520.260)	(105.049)	(289.517)
Plano baseado em ações	450	-	-	-	450	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - incorporação	7.737	-	-	-	13.456	-	-	-
Resultado abrangente	(123.056)	(516.727)	(92.593)	(287.754)	(117.337)	(520.260)	(105.049)	(289.517)
Atribuídos aos:								
Acionistas controladores	(123.056)	(516.727)	(92.593)	(287.754)	(123.058)	(516.727)	(92.593)	(287.754)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	5.721	(3.533)	(12.456)	(1.763)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reserva de lucros		Instrumentos conversíveis em ações	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Plano de pagamento com base em ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados				
Saldos em 1° de janeiro de 2025	1.002.385	(69.498)	9.539	-	9.969	(2.065.678)	354.909	(758.374)	(166.187)	(924.561)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(131.243)	-	(131.243)	5.956	(125.287)
Aumento de capital	59.479	-	(787)	-	-	-	-	58.692	-	58.692
Plano de pagamento com base em ações	-	-	450	-	-	-	-	450	-	450
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	7.737	-	-	-	7.737	5.719	13.456
Integralização/Atualização de debêntures conversíveis	-	-	-	-	-	-	3.273	3.273	-	3.273
Conversão de debêntures em capital	15.583	-	-	-	-	-	(15.583)	-	-	-
Conversão de debêntures em capital - Empréstimos	197.182	-	-	-	-	-	-	197.182	-	197.182
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.274.629	(69.498)	9.202	7.737	9.969	(2.196.921)	342.599	(622.283)	(154.512)	(776.795)

	Reservas de capital		Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Instrumentos conversíveis em ações	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Plano de pagamento com base em ações	Reserva de incentivos fiscais					
Saldos em 1° de janeiro de 2024	915.155	(69.317)	8.225	9.969	(971.413)	224.947	117.566	-	117.566
Prejuízo do período	-	-	-	-	(516.727)	-	(516.727)	(3.533)	(520.260)
Aumento de capital	838	-	-	-	-	-	838	-	838
Plano de pagamento com base em ações	-	-	1.089	-	-	-	1.089	-	1.089
Emissão de debêntures conversíveis	-	(187)	-	-	-	396.151	395.964	-	395.964
Conversão de debêntures em capital	81.105	6	-	-	-	(81.111)	-	-	-
Ações a emitir por aquisição de investimento	-	-	-	-	-	307.966	307.966	17.939	325.905
Saldos em 30 de setembro de 2024	997.098	(69.498)	9.314	9.969	(1.488.140)	847.953	306.696	14.406	321.102

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(40.737)	(502.919)	(89.318)	(510.753)
Ajustes para conciliar o resultado antes do imposto de renda e contribuição social a itens que não afetam o caixa	(30.547)	292.107	109.764	289.578
Depreciação e amortização	25.340	50.369	80.775	105.384
Resultado de equivalência patrimonial	(7.642)	36.407	416	5.806
Juros provisionados	90.568	109.782	94.019	120.319
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	1.697	-	(3.102)
Baixa de imobilizado, intangível e direito de uso	(21.135)	-	(17.615)	-
Plano de pagamento com base de ações	-	1.089	-	1.089
Baixa de contas a receber e fornecedores	20.224	-	55.942	-
Haircut de fornecedores - RE	(87.841)	-	(87.841)	-
Baixa de investimento	(8.450)	-	(8.450)	-
AVP de fornecedores - RE	(63.024)	-	(63.024)	-
Provisões (reversões) e outros itens que não afetam caixa	21.413	92.763	55.542	60.082
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social ajustado por itens que não afetam caixa	(71.284)	(210.812)	20.446	(221.175)
Variações nos ativos e passivos operacionais	49.601	272.379	(72.731)	212.361
Contas a receber	8.937	41.134	(38.219)	31.089
Adiantamentos e despesas antecipadas	1.034	(4.482)	2.603	(3.773)
Tributos a recuperar	(40)	285	5.953	(3.948)
Partes relacionadas	36.338	17.087	21.549	8.836
Fornecedores	26.149	227.992	21.437	178.813
Obrigações trabalhistas e tributárias	(28.318)	23.268	(46.690)	38.646
Depósito judicial	(6.611)	(4.754)	(9.489)	(7.806)
Parcelamentos fiscais	(14.026)	-	(14.280)	-
Outros ativos e passivos operacionais	26.138	(28.151)	(15.593)	(29.496)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(21.683)	61.567	(52.285)	(8.814)
Atividades de investimento				
Acréscimo de imobilizado e intangível	-	(149)	(265)	(156)
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(82.310)	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	409	(429)	(1.714)	(42.849)
Fluxo de caixa aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	409	(82.888)	(1.979)	(43.005)
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	30.443	183.092	74.058	297.974
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	(7.538)	(138.397)	(7.538)	(205.741)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – juros	(4.579)	-	(4.707)	(3.213)
Amortização de arrendamentos	(684)	(46.611)	(8.886)	(54.778)
Aumento de capital	-	838	-	838
Custo de transação	(8.861)	-	(9.779)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	8.781	(1.078)	43.148	35.080
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(12.493)	(21.399)	(11.116)	(16.739)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	13.075	23.238	21.853	30.045
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	582	1.839	10.737	13.306
	(12.493)	(21.399)	(11.116)	(16.739)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	176.291	190.428	872.621	696.659
Receita de prestação de serviço	29.097	147.122	529.269	659.383
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.793)	19.107	(19.431)	6.019
Outras receitas operacionais	151.987	24.199	362.783	31.257
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, PIS e COFINS)	(60.377)	(339.471)	(525.400)	(692.348)
Custos dos serviços prestados	(26.950)	(120.205)	(404.789)	(421.381)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(33.427)	(199.075)	(120.611)	(250.776)
Perda de valores ativos	-	(20.191)	-	(20.191)
Valor adicionado bruto	115.914	(149.043)	347.221	4.311
Retenções	(31.864)	(50.369)	(87.896)	(109.094)
Depreciação e amortização e baixas	(31.864)	(50.369)	(87.896)	(109.094)
Valor adicionado líquido produzido	84.050	(199.412)	259.325	(104.783)
Valor adicionado recebido em transferência	77.573	(26.093)	75.108	2.629
Resultado de equivalência patrimonial	7.642	(36.407)	(416)	(13.335)
Receitas financeiras	69.931	10.314	75.524	15.964
Valor adicionado total a distribuir	161.623	(225.505)	334.433	(102.154)
Distribuição do valor adicionado	(161.623)	225.505	(334.433)	102.154
Pessoal e encargos	(28.504)	(116.129)	(38.455)	(140.904)
Remuneração direta	(18.804)	(90.993)	(27.906)	(110.035)
Benefícios	(6.595)	(19.802)	(7.444)	(23.448)
F.G.T.S.	(3.105)	(5.334)	(3.105)	(7.421)
Impostos e taxas e contribuições	(96.522)	(34.529)	(103.600)	(101.044)
Federais	(95.455)	(27.363)	(101.971)	(88.563)
Estaduais	(591)	(3.180)	(1.142)	(7.235)
Municipais	(476)	(3.986)	(487)	(5.246)
Juros e aluguéis	(167.840)	(140.564)	(317.665)	(176.158)
Remuneração de capitais próprios	131.243	516.727	125.287	520.260
Participação de acionistas não controladores	-	-	(5.956)	3.533
Prejuízos apurados	131.243	516.727	131.243	516.727

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Informações sobre a Companhia

A Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia" ou "Sequoia Transportes") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento do mercado de ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado, sob o código de transação "SEQL3", e tem sede localizada na Alameda Rio Negro, 500, 6º andar, sala 601, Bairro Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo, Brasil.

Possui entre suas principais atividades a prestação de serviços de intermediação e logística. Ainda, se destaca por implantar soluções integradas de logística e transporte, com uso intensivo de tecnologia e sistemas que suportam as atividades operacionais e de interface com seus clientes. Também presta serviços de roteamento de pacotes através de uma esteira própria.

A partir de 30 de janeiro de 2026, nos termos do fato relevante divulgado em 6 de fevereiro de 2026, o controle da Companhia passou a ser exercido por fundos de investimento sob a gestão comum da Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. ("JiveMauá"), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 26.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2026.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão definidas e apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024. No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que possam ter impacto material sobre estas informações financeiras intermediárias.

2.1 Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações financeiras. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2024, não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais.

Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o melhor entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, têm como objetivo prover as informações trimestrais com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Declaração de continuidade

A Companhia apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 2.196.921 em 30 de setembro de 2025 e, naquela data, o passivo circulante da controladora e consolidado excedia o ativo circulante em R\$ 574.579 e R\$ 689.132, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia apresentava um passivo a descoberto de R\$ 622.283, fatores que podem indicar a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

A Companhia estruturou um plano e está aplicando ações visando a redução dos prejuízos apresentados, atuando junto aos credores financeiros e não financeiros visando a adequação das condições de pagamento, obtendo os seguintes resultados até 30 de setembro de 2025 e em período subsequente à apresentação dessas demonstrações financeiras:

- i) Conclusão da reestruturação das dívidas bancárias no final de 2023;
- ii) Sinergia com Move3, adquirida em 28 de março de 2024;
- iii) Transação individual das dívidas de tributos federais junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN;
- iv) Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano de RE”) da Sequoia e da Transportadora Americana;
- e
- v) Emissão de debêntures para aporte de capital e desalavancagem de dívidas.

A seguir detalhamos os itens acima:

Como parte do processo de reestruturação financeira, o Conselho de Administração aprovou em 22 de março de 2024 a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6ª emissão), no montante de até R\$ 470.000, em 2 séries, uma integralizada em moeda corrente e outra série integralizada utilizando créditos detidos anteriormente remanescente da 4ª emissão de debêntures. Durante o exercício de 2024, houve a integralização de R\$ 86.162 em moeda corrente e a integralização de R\$ 341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores.

Adicionalmente, a Companhia concluiu uma negociação com os bancos credores dos empréstimos de capital de giro que não aderiram à conversão da 6ª emissão de debêntures, repactuando os termos e condições dos contratos vigentes, de forma a alongar o prazo de pagamento, que terá início com o pagamento de juros em 2027 e amortização do principal entre 2029 e 2031.

Em 28 de março de 2024, a Transportadora Americana, controlada da Companhia, concluiu a aquisição integral da Move3 Administração e Participações S.A. (“Move3”).

Como parte do processo de simplificação da atual estrutura societária, a administração aprovou as incorporações da Levoe Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil Ltda. e da Rodoe Transporte de Encomendas Ltda. pela Carriers Logística e Transporte Ltda., assim como, da JHO Administração e Participações Ltda. pela Transportadora Americana S.A. Uma vez que as empresas apresentavam a mesma estrutura de gestão e administração, este movimento representa para o Grupo redução de custos com obrigações acessórias, simplificações dos processos de *back-office*, entre outros. Conforme evidenciado na nota 2.5, os processos de incorporação ocorreram no 1º trimestre de 2025. Essas incorporações não necessariamente alteram as marcas comerciais.

Em 26 de agosto de 2024, a Companhia encerrou a oferta pública para emissão de 131.598 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (7ª emissão), com valor de R\$ 1.000, perfazendo o total de R\$ 131.598, sendo R\$ 20.593 da Primeira Série, que foram subscritas e integralizados mediante dação em pagamento de créditos ou em moeda corrente nacional, e R\$ 111.005 da Segunda Série, que foram subscritas e integralizadas pelo preço de integralização, à vista, mediante dação em pagamento de debêntures da 4ª emissão. Com essa emissão a Companhia gerou R\$ 20.593 de caixa utilizado em rescisões trabalhistas e desmobilização de centros de distribuição.

A Sequoia Transportes e a Transportadora Americana pediram a homologação de um plano de recuperação extrajudicial perante o Juízo 1ª Vara Regional de Competência Empresarial de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ, processo autuado sob o nº 1003015-19.2024.8.26.0260. O Plano contou com aprovação de aproximadamente 54% dos credores sujeitos, abrangendo todos os créditos não-financeiros existentes na data do pedido em 11 de outubro de 2024, nos termos do art. 161, §1º, da Lei 11.101/2005, os quais totalizavam R\$ 311.279. Em 19 de março de 2025, a juíza homologou o plano de recuperação extrajudicial e o montante total, após ajustes de valores, atingiu R\$ 328.743.

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou pedido de revisão da capacidade de pagamento e de transação da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB totalizando R\$ 433.069 naquela data. Em 30 de setembro de 2026 o valor atualizado era de R\$ 523.199. A Companhia solicitou a concessão de descontos sobre juros e multa, bem como a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas para liquidação de parte do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, com desconto de juros e multa e utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SFRB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

Em 26 de agosto de 2025, a Companhia anunciou a 9ª emissão de debêntures, não conversíveis, com valor de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de 703 (setecentos e três) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 9 de setembro de 2025, a Companhia anunciou a 10ª emissão de debêntures, não conversíveis, com valor de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de 659 (seiscentos e cinquenta e nove) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia anunciou a 11ª emissão de debêntures, não conversíveis, com valor de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de 638 (seiscentos e trinta e oito) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 23 de outubro de 2025, a Companhia aprovou a 12ª emissão de debêntures simples, nominativas e escriturais, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 15.000, com prazo de vencimento de 614 (seiscentos e quatorze) dias, contados da data de emissão, encerrando-se, portanto, em 30 de setembro de 2027.

Em 11 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a 13ª emissão de debêntures com valor mínimo de R\$ 250.000 e máximo de R\$ 640.000. As Debêntures foram emitidas parcialmente, sob a forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de 90 (noventa) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de fevereiro de 2026.

Considerando o Plano de Negócios do Grupo, a Diretoria entende que os pagamentos de suas obrigações reestruturadas no contexto da recuperação extrajudicial ocorrerão conforme o planejado e que a geração de caixa será suficiente para atender às obrigações no futuro previsível. Caso, entretanto, o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação no contexto da Recuperação Extrajudicial, incertezas relevantes estarão presentes quanto à capacidade da Companhia de manter sua operação no futuro previsível. As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações adotados

Não foram emitidas ou alteradas normas ou interpretações que ainda não estejam vigentes que possam, na opinião da Companhia, quando da sua adoção, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional vigente na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.5 Consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Participação direta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			30/09/2025	31/12/2024
Transportadora Americana Ltda. ("Transportadora Americana")	(a) Logística e transporte	Brasil	57,5%	57,5%

(a) Transportadora Americana foi adquirida em 28 de fevereiro de 2020.

Participação indireta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			30/09/2025	31/12/2024
ILGJ Logística e Transporte Ltda. ("Moove")	(b) Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Carriers Logística e Transporte Ltda. ("Carriers")	(b) Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Flash Courier Ltda. ("Flash")	(b) Serviços	Brasil	100%	100%
JHO Administração e Participações Ltda. ("JHO")	(c) Holding	Brasil	-	100%
Rodoe Transportes de Encomendas Ltda. ("Rodoe")	(c) Logística e transporte	Brasil	-	100%
Levoo Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil Ltda. ("Levoo")	(c) Intermediação	Brasil	-	100%
M3 Pagamentos Ltda. ("M3")	(d) Fintech	Brasil	-	100%
MRR LOGISTICS SOLUTIONS, UNIPessoal LTDA. ("MRR")	(e) Logística e transporte	Portugal	-	100%

(b) Empresa adquirida em 28 de março de 2024.

(c) Empresas incorporadas em 1º de janeiro de 2025.

(d) Empresa com atividades encerradas em 18 de fevereiro de 2025.
 (e) Empresa vendida em 7 de fevereiro de 2025.

A Companhia não possui controle sobre a seguinte empresa na qual possui participação societária e, portanto, é apresentada no grupo de investimentos:

Participação indireta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação		
			30/09/2025	31/12/2024	
GHSX Tecnologia e Intermediação ("Drops")	(f)	Intermediação	Brasil	-	51%

(f) Drops foi constituída em 8 de agosto de 2021 sob controle compartilhado e vendida em 8 de julho de 2025.

3. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias por categoria, bem como os respectivos valores justos, podem ser assim apresentados:

	Controladora				
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor Justo
Saldos em 30 de setembro de 2025					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	582	-	582	582
Contas a receber	Nível 2	-	6.610	6.610	6.610
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(108.114)	(108.114)	(108.114)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(715.504)	(638.186)	(638.186)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	-	(4.651)	(4.651)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	-	(29.604)	(29.604)
Impostos parcelados – PGFN	Nível 2	-	-	(37.115)	(37.115)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	-	(4.764)	(4.764)
Consolidado					
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor Justo
Saldos em 30 de setembro de 2025					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	10.737	-	10.737	10.737
Contas a receber	Nível 2	-	114.788	114.788	114.788
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(133.859)	(133.859)	(133.859)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(782.118)	(652.607)	(652.607)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	(44.356)	(44.356)	(44.356)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	(56.450)	(56.450)	(56.450)
Impostos parcelados – PGFN	Nível 2	-	(89.386)	(89.386)	(89.386)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	(22.927)	(22.927)	(22.927)

Considerações sobre riscos

Riscos de crédito

A operação da Companhia e de suas controladas compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas em geral, regido por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de juros

A Companhia obteve empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento. Em decorrência do citado acima, a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

A gestão de capital pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	715.504	801.127	782.118	901.128
Contas a pagar por aquisição de investimentos	4.764	4.355	22.927	24.642
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(7.746)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(582)	(13.075)	(10.737)	(21.853)
Dívida líquida	719.686	792.407	794.308	896.171
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(622.282)	(758.374)	(622.282)	(758.374)
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.341.968	1.550.781	1.416.590	1.654.545

Valorização dos instrumentos financeiros

A mensuração da totalidade dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas corresponde apenas às características do Nível 2.

Caixa e equivalentes de caixa - os valores contábeis das aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós fixados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, parcelamento de impostos e contas a pagar por aquisição de investimentos - os valores contábeis são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo.

Contas a receber - estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia firmou contratos de *swap* por meio de sua controlada Moove para proteger-se contra riscos de taxas cambiais em contratos de *leasings* indexados ao dólar americano. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não tinha nenhuma posição em aberto com instrumentos derivativos. Esses contratos foram classificados como instrumentos financeiros derivativos e reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato foi celebrado e mensalmente é mensurado ao valor justo, sendo os ajustes lançados diretamente na demonstração do resultado, sendo estes classificados como um ativo financeiro quando o valor justo apurado for positivo ou passivo financeiro quando esse valor justo for negativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e acredita que os controles internos existentes são adequados para controlar os riscos associados a variação cambial a qual está exposta.

O valor justo dos contratos de *swap* foi calculado considerando os índices divulgados pela B3, os dados disponíveis na data do cálculo e uma metodologia de cálculo específica para esse tipo de transação.

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta à variação no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), indexador de empréstimo em moeda nacional e dos rendimentos de aplicações financeiras (CDB). Com a finalidade de verificar a sensibilidade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes:

Para o cenário provável, segundo avaliação preparada pela Administração, foi considerada uma oscilação de 5%. Adicionalmente, são demonstrados outros dois cenários (A e B). A Companhia assumiu uma oscilação de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B - cenário de situação extrema) nas projeções. A análise de sensibilidade para cada tipo de risco considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela a seguir:

Transação	Risco	30/09/2025	Consolidado		
			Ganhos e/ou (perdas)		
			Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimos, financiamentos e debêntures indexados ao CDI	Aumento do CDI	(782.118)	5.827	29.134	58.268
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Aumento do CDI	(22.927)	171	854	1.708
Aplicações financeiras restritas indexadas ao CDI	Queda do CDI	1.806	(13)	(54)	(90)
	CDI (aumento) ¹⁾	14,90%	15,65%	18,63%	22,35%
	CDI (queda) ¹⁾	14,90%	14,19%	11,92%	9,93%

¹⁾ CDI divulgado pela CETIP.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos conta movimento	202	12.712	8.931	16.472
Aplicações financeiras em CDB	380	363	1.806	5.381
	582	13.075	10.737	21.853

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento inferior a 90 dias, não sujeitos a risco de mudança de taxas de juros ou inflação, e não há restrições ao uso dos recursos apresentados.

5. Contas a receber

A composição do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	24.245	15.435	95.427	100.318
Clientes a faturar (a)	1.044	18.791	66.184	60.913
	25.289	34.226	161.611	161.231
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(18.679)	(13.853)	(46.823)	(27.511)
	6.610	20.373	114.788	133.720
Circulante	6.610	20.373	114.555	133.720
Não circulante	-	-	233	-

(a) Serviços prestados que serão faturados em períodos subsequentes, sendo registrados pelo regime de competência.

A idade do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	3.481	26.262	108.562	117.924
Vencidos				
Vencidos de 1 a 30 dias	813	-	4.889	11.538
Vencidos de 31 a 90 dias	1.535	-	5.194	3.249
Vencido de 91 a 180 dias	1.598	-	2.633	1.063
Vencido de 181 a 365 dias	9.845	86	22.961	8.250
Vencidos há mais de 365 dias	8.017	7.878	17.372	19.207
Subtotal – vencidos	21.808	7.964	53.049	43.307
	25.289	34.226	161.611	161.231

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada pode ser assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(13.853)	(27.511)
Provisão	(4.826)	(19.312)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(18.679)	(46.823)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(52.223)	(79.343)
Adição por aquisição	-	(10.858)
Reversão	29.069	26.496
Saldo em 30 de setembro de 2024	(23.154)	(63.705)

6. Tributos a recuperar

A composição do saldo dos tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
PIS e COFINS (a)	40	-	1.271	1.087
ICMS (b)	-	-	2.436	5.591
IRPJ e CSLL – antecipação	-	-	701	-
INSS (c)	-	-	-	3.638
Impostos retidos	-	-	17	65
Outros	-	-	3	-
	40	-	4.428	10.381
Circulante	40	-	3.431	8.732
Não circulante	-	-	997	1.649

- (a) Refere-se a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.
 (b) Referente ao crédito de ICMS sobre ativo imobilizado.
 (c) Refere-se, substancialmente, ao recálculo do INSS pago ao Sistema S tendo como base o limite de 20 salários-mínimos ao invés de ter como base a folha de pagamento.

7. Investimentos

A composição dos investimentos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	441.093	432.430	-	-
Investimentos em controlada em conjunto	-	8.866	-	8.866
	441.093	441.296	-	8.866
Investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada	441.093	441.296	-	8.866

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Investimentos em controladas	703.710	369.725	-	-
Investimentos em controlada em conjunto	3.740	4.046	3.740	4.046
	707.450	373.771	3.740	4.046
Investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada	707.450	373.771	3.740	4.046

7.1 Investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada

A movimentação e composição do saldo podem ser assim apresentadas:

	Controladora		
	Transportadora Americana	Drops	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	432.430	8.866	441.296
Resultado de equivalência patrimonial	8.058	(416)	7.642
Realização de mais valia de ativos	(7.132)	-	(7.132)
Baixa por venda	-	(8.450)	(8.450)
Ajuste de avaliação patrimonial	7.737	-	7.737
Saldos em 30 de setembro de 2025	441.093	-	441.093

	Controladora			Total
	Transportadora Americana	Frenet (i)	Drops (ii)	
Saldos em 1° de janeiro de 2024	333.423	36.302	4.046	373.771
Resultado de equivalência patrimonial	(32.648)	(3.453)	(306)	(36.407)
Adiantamento para futuro aumento de capital	93.124	(10.814)	-	82.310
Contribuição (aporte) da controladora	307.966	-	-	307.966
Baixa por <i>impairment</i>	(20.190)	-	-	(20.190)
Saldos em 30 de setembro de 2024	681.675	22.035	3.740	707.450
Controladas	666.148	2.697	-	668.845
Controlada em conjunto	-	-	3.740	3.740
Ágio na aquisição de investimentos	15.527	19.338	-	34.865
Investimento	681.675	22.035	3.740	707.450

(i) Em 5 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a venda do investimento na Frenet pelo valor líquido de R\$ 34.822, apurando-se um lucro na operação de R\$ 20.613. Foi recebido R\$ 27.258 à vista e R\$ 6.058 foi retido para fazer frente a potenciais contingências. O valor retido será liberado em 5 anos, iniciando em janeiro de 2026.

(ii) Em 8 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a alienação por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) da participação societária de 51% detida na GHSX Tecnologia e Intermediação S.A. ("Drops") para a sua sócia.

	Consolidado	
	Drops	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	8.866	8.866
Resultado de equivalência patrimonial	(416)	(416)
Baixa	(8.450)	(8.450)
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	-

	Consolidado	
	Drops	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2024	4.046	4.046
Resultado de equivalência patrimonial	(306)	(306)
Saldos em 30 de setembro de 2024	3.740	3.740

As principais informações financeiras das controladas podem ser assim apresentadas:

30 de setembro de 2025					
Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido do período
Transportadora Americana	610.177	(324.775)	(285.402)	6.036	14.014

31 de dezembro de 2024					
Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	(Prejuízo) do período
Transportadora Americana	735.028	(459.928)	(275.100)	79.773	(436.025)

As principais informações da controlada em conjunto e coligada podem ser assim apresentadas:

Em 8 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a alienação por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) da participação societária de 51% detida na GHSX Tecnologia e Intermediação S.A. ("Drops") para a sua sócia.

31 de dezembro de 2024							
Investida	% de participação	% de capital votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Drops	51%	51%	9.232	(14.394)	5.162	6.513	(1.255)

8. Contas a pagar por aquisição de investimentos a Ativos de indenização na aquisição de empresas

8.1 Contas a pagar por aquisição de investimentos

O saldo de contas a pagar por aquisição de investimentos representa as parcelas retidas das participações societárias adquiridas que serão desembolsadas após a dedução do valor de possíveis perdas indenizáveis.

A composição pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Nowlog	3.338	3.024	3.337	3.024
Direcional	1.426	1.331	1.426	1.331
Prime	-	-	2.067	2.545
Plimor (a)	-	-	15.982	17.742
Rodoe	-	-	115	-
	4.764	4.355	22.927	24.642
Circulante	4.764	4.355	11.177	11.414
Não circulante	-	-	11.750	13.228

- (a) Em 11 de outubro de 2024, foi assinado um Instrumento Particular de Acordo que previa o pagamento do valor de R\$ 16.200, pela compra da empresa Transportadora Plimor Ltda. em 60 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 270 a vencerem no último dia útil de cada mês, com vencimento da primeira parcela em 31.01.2025 e correção pela SELIC.

8.2 Ativos de indenização na aquisição de empresas

Refere-se a obrigação contratual de indenização por perdas pelos vendedores.

A composição pode ser assim apresentada:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Lotus	3.175	3.175
Direcional	3.074	3.074
	6.249	6.249

9. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado pode ser assim apresentada:

	Controladora							Total
	Veículos e Caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	
<i>Custo:</i>								
Em 1º de janeiro de 2025	28.308	8.625	47.881	22.976	25.225	23.790	6.873	163.678
Baixas	(281)	(30)	(1.176)	(41)	(1.369)	(54)	(3.746)	(6.697)
Em 30 de setembro de 2025	28.027	8.595	46.705	22.935	23.856	23.736	3.127	156.981
Em 1º de janeiro de 2024	32.757	10.051	48.889	22.965	26.028	24.651	3.775	169.116
Adições	-	-	-	-	149	-	-	149
Baixa	(2.752)	(1.416)	(808)	-	-	-	-	(4.976)
Em 30 de setembro de 2024	30.005	8.635	48.081	22.965	26.177	24.651	3.775	164.289
<i>Depreciação:</i>								
Em 1º de janeiro de 2025	(27.451)	(7.329)	(19.070)	(9.223)	(18.853)	(16.769)	(3.945)	(102.640)
Depreciação	(573)	(320)	(4.101)	(2.702)	(2.277)	(1.537)	(665)	(12.175)
Baixas	286	7	471	39	1.307	129	1.938	4.177
Em 30 de setembro de 2025	(27.738)	(7.642)	(22.700)	(11.886)	(19.823)	(18.177)	(2.672)	(110.638)
Em 1º de janeiro de 2024	(31.265)	(6.863)	(13.844)	(5.575)	(16.230)	(13.776)	(2.637)	(90.190)
Depreciação	(1.118)	(459)	(4.271)	(2.738)	(2.703)	(2.339)	(343)	(13.971)
Baixas	2.722	94	271	-	-	-	-	3.087
Em 30 de setembro de 2024	(29.661)	(7.228)	(17.844)	(8.313)	(18.933)	(16.115)	(2.980)	(101.074)
<i>Valor residual líquido:</i>								
Em 30 de setembro de 2025	289	953	24.005	11.049	4.033	5.559	455	46.343
Em 30 de setembro de 2024	344	1.407	30.237	14.652	7.244	8.536	795	63.215

	Consolidado								Total
	Veículos e caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outras imobilizações	
<i>Custo:</i>									
Em 1º de janeiro de 2025	134.031	10.804	118.491	29.610	48.243	32.238	3.791	48.673	425.881
Adições	15	-	35	8	155	52	-	-	265
Baixas	(2.831)	(30)	(1.176)	(41)	(1.510)	(54)	-	(5.636)	(11.278)
Em 30 de setembro de 2025	131.215	10.774	117.350	29.577	46.888	32.236	3.791	43.037	414.868
Em 1º de janeiro de 2024	140.678	11.278	71.894	26.696	41.110	28.343	4.078	44.787	368.864
Adições	-	4	-	-	149	-	3	-	156
Adição por aquisição	4.111	730	46.504	2.850	7.421	3.895	-	185	65.696
Baixas	(2.752)	(1.416)	(808)	-	-	-	(290)	-	(5.266)
Em 30 de setembro de 2024	142.037	10.596	117.590	29.546	48.680	32.238	3.791	44.972	429.450
<i>Depreciação:</i>									
Em 1º de janeiro de 2025	(117.121)	(8.635)	(48.591)	(13.797)	(39.138)	(20.976)	-	(49.589)	(297.847)
Adições	(1.759)	(429)	(9.985)	(2.962)	(3.099)	(1.959)	-	(698)	(20.891)
Baixas	1.902	7	471	39	1.447	129	-	1.938	5.933
Em 30 de setembro de 2025	(116.978)	(9.057)	(58.105)	(16.720)	(40.790)	(22.806)	-	(48.349)	(312.805)
Em 1º de janeiro de 2024	(120.650)	(7.776)	(25.238)	(8.584)	(30.092)	(16.462)	-	(42.693)	(251.495)
Depreciação	(8.438)	(514)	(6.194)	(2.858)	(2.968)	(2.460)	-	(381)	(23.813)
Adição por aquisição	(2.412)	(262)	(12.544)	(1.252)	(5.393)	(994)	-	-	(22.857)
Baixas	2.722	94	271	-	-	-	-	-	3.087
Em 30 de setembro de 2024	(128.778)	(8.458)	(43.705)	(12.694)	(38.453)	(19.916)	-	(43.074)	(295.078)
<i>Valor residual líquido:</i>									
Em 30 de setembro de 2025	14.237	1.717	59.245	12.857	6.098	9.430	3.791	(5.312)	102.063
Em 30 de setembro de 2024	13.259	2.138	73.885	16.852	10.227	12.322	3.791	1.898	134.372

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Em 30 de setembro de 2025, máquinas e equipamentos com valor contábil de R\$ 21.065 (2024: R\$ 22.904) foram dados para garantir empréstimos bancários. (veja nota explicativa 23).

10. Intangível

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Controladora					Total
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	
<i>Custo:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Em 1º de janeiro de 2024	69.360	139.547	34.642	5.446	6.585	255.580
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2024	69.360	139.547	34.642	5.446	6.585	255.580
<i>Amortização:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	(27.869)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(74.542)
Amortização	(6.579)	-	-	-	-	(6.579)
Baixa	561	-	-	-	-	561
Em 30 de setembro de 2025	(33.887)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(80.560)
Em 1º de janeiro de 2024	(32.295)	-	(34.642)	(5.362)	(6.532)	(78.831)
Amortização	(8.048)	-	-	(124)	-	(8.172)
Em 30 de setembro de 2024	(40.343)	-	(34.642)	(5.486)	(6.532)	(87.003)
<i>Valor residual líquido:</i>						
Em 30 de setembro de 2025	20.637	-	-	-	-	20.637
Em 30 de setembro de 2024	29.017	139.547	-	(40)	53	168.577

	Consolidado					Total
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	
<i>Custo:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	93.287	274.442	378.148	43.388	6.452	795.717
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	(6.498)	-	-	-	-	(6.498)
Em 30 de setembro de 2025	86.789	274.442	378.148	43.388	6.452	789.219
Em 1º de janeiro de 2024	87.819	487.534	227.279	34.463	6.452	843.547
Adição por aquisição	22.682	275.883	151.696	8.925	-	459.186
Em 30 de setembro de 2024	110.501	763.417	378.975	43.388	6.452	1.302.733
<i>Amortização:</i>						
Em 1º de janeiro de 2025	(54.294)	-	(193.710)	(29.150)	(6.452)	(283.606)
Adição	(8.260)	-	(31.653)	(4.749)	-	(44.662)
Baixa	561	-	-	-	-	561
Em 30 de setembro de 2025	(61.993)	-	(225.363)	(33.899)	(6.452)	(327.707)
Em 1º de janeiro de 2024	(38.401)	-	(145.887)	(22.135)	(6.452)	(212.875)
Adição	(10.892)	(20.191)	(35.546)	(5.211)	-	(71.840)
Adição por aquisição	(7.728)	-	-	-	-	(7.728)
Em 30 de setembro de 2024	(57.021)	(20.191)	(181.433)	(27.346)	(6.452)	(292.443)
<i>Valor residual líquido:</i>						
Em 30 de setembro de 2025	24.796	274.442	152.785	9.489	-	461.512
Em 30 de setembro de 2024	53.480	743.226	197.542	16.042	-	1.010.290

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração, avaliou a recuperação do valor contábil do ágio registrado e ativos relacionados, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, sendo identificado indicador de perda por redução ao valor recuperável. O montante de *impairment* pelo valor de R\$ 480.577 foi reconhecido em 2024.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures e Instrumentos financeiros derivativos

11.1. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	% - Taxa	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Capital de giro	Entre 100% CDI até Pré de 33,70% a.a.	De 02/12/25 até 21/05/32	175.848	160.206	236.434	253.735
Debêntures	Entre 100% CDI até Pré de 30% a.a.	De 27/02/26 até 20/11/29	140.568	100.158	140.568	100.158
Debêntures conversíveis (a)	Entre 12,68% a.a. até CDI de 4,5% a.a.	De 31/12/25 até 31/12/27	400.032	549.051	400.032	549.051
Antecipação de recebíveis	De 1,69% a 4,34% a.m.		-	-	6.058	-
Leasing	Pré-fixada de 11,35% até 19,14% a.a.	De 15/11/25 até 24/02/26	-	1.517	-	8.937
			716.448	810.932	783.092	911.881
Custos de transação			(944)	(9.805)	(974)	(10.753)
			715.504	801.127	782.118	901.128
Circulante			456.013	59.318	521.579	144.455
Não circulante			259.491	741.809	260.539	756.673

- (a) Conforme Norma contábil CPC 39 – Instrumentos financeiros as debêntures conversíveis estão classificadas como instrumentos de dívida pelas características especificadas dos instrumentos emitidos nas 4ª, 6ª e 7ª emissões, as quais, determinam que, apesar de terem sua conversibilidade obrigatória em instrumentos patrimoniais devem ser apresentadas como instrumentos de dívida até sua conversão, mesmo que não haja previsibilidade de conversão em caixa. A exceção de conversão em caixa refere-se à 2ª série da 6ª emissão que apresenta condições precedentes em seu instrumento de emissão, que quando não cumpridas, podem determinar a liquidação em caixa. A Administração vem cumprindo todas as condições precedentes desta debênture e considera remota a conversibilidade por caixa.

A movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	810.932	448.533
Fluxos de caixa	(7.538)	(480.815)
Juros pagos	(4.579)	(35.525)
Juros provisionados	84.382	39.818
Novas captações	30.443	381.956
Debêntures conversíveis	-	549.051
Conversão de debêntures em capital social	(197.182)	(92.086)
Saldo em 30 de setembro e 31 de dezembro	716.448	810.932

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	911.881	456.464
Fluxos de caixa	(7.538)	(507.934)
Juros pagos	(4.707)	(41.866)
Juros provisionados	85.131	41.264
Adição por aquisição	-	63.204
Novas captações	74.058	443.784
Debêntures conversíveis (a)	-	549.051
Transferência de saldo para partes relacionadas	(78.551)	-
Conversão de debêntures em capital social	(197.182)	(92.086)
Saldo em 30 de setembro e 31 de dezembro	783.092	911.881

Os montantes garantidos dos empréstimos podem ser assim apresentados:

	Controladora	Consolidado
Cessão fiduciária de direitos creditórios	175.848	236.434
Garantia fidejussória prestadas pelas controladas	140.568	140.568

A movimentação dos custos de transação pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(9.805)	(2.721)
Juros apropriados	8.861	-
Novas captações	-	(7.084)
Saldo em 30 de setembro e 31 de dezembro	(944)	(9.805)

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(10.753)	(2.721)
Juros apropriados	9.779	632
Novas captações	-	(1.580)
Outros	-	(7.084)
Saldo em 30 de setembro e 31 de dezembro	(974)	(10.753)

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação de Dívidas Bancárias e outras avenças com seus credores bancários, permitindo um *waiver* com relação a mensuração dos índices financeiros e demais obrigações. Em 22 de março de 2024, o Conselho de Administração, aprovou a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6º emissão), no montante de até R\$ 470.000. Em 21 de maio de 2024, houve a integralização de R\$ 341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores, bem como, no mesmo dia, houve a renegociação de prazo para pagamento do crédito detido pelos credores bancários que optaram por não participar dessa integralização.

Com relação as Debêntures, em 4 outubro de 2023, a Companhia realizou uma Assembleia Geral com a presença de mais de 90% dos debenturistas, em que foram repactuados os principais termos e condições da 3ª emissão e, na qual, estabeleceu-se a não aferição de *covenants* para índice financeiro até dezembro de 2025. A medição do Índice Financeiro voltará a ser mensurada a partir da divulgação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 dezembro de 2025. O contrato das Debêntures estabelece obrigações restritivas ("*Covenants*"), entre as quais: (i) prestação de informações contábeis anuais, (ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e (iii) manutenção de índices financeiros determinados, definido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, devendo ser menor ou igual a 2,5x ao final do exercício de 2025 em diante.

Para reforço de caixa para rescisões e desmobilizações de centros de distribuição a Companhia contratou em 27 de setembro de 2024 uma Nota Comercial no valor de R\$ 20.000, a qual foi integralizada na 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com opção facultativa de conversão em *equity* ou amortização em 36 meses a partir de janeiro de 2026. Ainda no segundo trimestre de 2024, por meio de sua controlada Moove, o grupo contratou capital de giro no montante total de R\$ 55.000, tendo essa operação a finalidade de pré-pagar empréstimos em montante equivalente. Os ex-acionistas da Move3 garantiram essa captação com 80% de "*cash collateral*".

Adicionalmente, para reforço da sua liquidez, em 19 de fevereiro de 2025 a companhia por meio de sua controlada Flash contraiu um empréstimo de R\$ 6.000, junto a cliente do setor bancário, essa linha de crédito será amortizada em 12 parcelas por meio dos créditos de recebíveis regerados pela prestação dos serviços.

Em 26 de agosto de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 703 dias contados da data de emissão, qual seja, 26 de agosto de 2025, vencendo-se, portanto, em 30 de setembro de 2027.

Em 9 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 659 dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de setembro de 2027.

Em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 638 dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de setembro de 2027.

O contrato das debêntures em relação as emissões da 9ª, 10ª e 11ª estabelece obrigações restritivas ("*Covenants*"), entre as quais: (i) prestação de informações contábeis trimestrais, (ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e (iii) manutenção de índices operacionais de custo e despesas e índices financeiros, sendo que a primeira verificação ocorrerá após a divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Nesse sentido, a administração da Companhia deverá solicitar *wavier* aos debenturistas, previamente à divulgação das demonstrações financeiras trimestrais, caso houver algum não atingimento de *covenants*, conforme previsto nos instrumentos de emissão das referidas debêntures.

Os índices operacionais de custo e despesas são:

- (a) "Folha de Pagamento": o custo total da folha de pagamento (fator k) não poderá ser superior a R\$ 23,5 milhões em bases trimestrais;
- (b) "Serviços de terceiros": o custo total com serviços de terceiros não poderá ser superior a R\$ 0,8 milhão em bases trimestrais;
- (c) "Viagens, Reembolsos e Outros": o custo total com viagens, reembolsos e outros não poderá ser superar a R\$ 0,3 milhão em bases trimestrais; e

(d) "Serviços de TI e telecom": o custo total com serviços de TI e telecom não poderá ser superar a R\$ 1,5 milhões em bases trimestrais.

Os índices financeiros são:

(a) "Margem Bruta": a margem bruta da Emissora deverá ser igual ou superior a 20% (vinte por cento) em bases trimestrais;

(b) "Margem Bruta da Unidade de Negócios de Cartões": a margem bruta da Emissora referente a sua unidade de negócios de cartões deverá ser igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) em bases trimestrais;

(c) "Margem do Resultado Operacional Consolidado": a margem do resultado operacional consolidado da Emissora deverá ser igual ou superior a 11% (onze por cento) em bases trimestrais; e

(d) "Receita Líquida da Unidade de Negócios de Cartões": a receita líquida da unidade de negócios de cartões da Emissora deverá ser igual ou superior a R\$130,0 milhões em bases trimestrais.

11.2. Instrumentos financeiros derivativos

Em 4 de abril de 2025, os contratos de *swap*, vinculados aos contratos de empréstimos, foram liquidados gerando um ganho de R\$ 2.161 que foi utilizado para reduzir o valor do empréstimo que o contrato estava vinculado.

12. Direito de uso e Passivo de arrendamento

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o período:

Direito de uso

		Controladora				
Vida útil (anos)		31/12/2024	Adições	Baixas (a)	Depreciação	30/09/2025
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12	7.704	-	(3.668)	(3.057)	979
Caminhões	5	32.065	-	(25.993)	(3.529)	2.543
		39.769	-	(29.661)	(6.586)	3.522

		Controladora				
Vida útil (anos)		31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	30/09/2024
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12	155.033	17.322	(90.555)	(20.092)	53.708
Caminhões	5	39.680	-	-	(7.936)	31.744
Sistemas de monitoramento	5	249	-	-	(198)	51
		194.962	17.322	(90.555)	(28.226)	85.503

		Consolidado				
Vida útil (anos)		31/12/2024	Adições	Baixas (a)	Depreciação	30/09/2025
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12	49.554	5.740	(8.081)	(11.693)	35.520
Caminhões	5	32.066	-	(25.993)	(3.529)	2.544
		81.620	5.740	(34.074)	(15.222)	38.064

	Vida útil (anos)	Consolidado					30/09/2024
		31/12/2023	Adição por aquisição	Adições	Baixas	Depreciação	
Centros de distribuição e imóveis	2 a 12	163.473	43.302	17.322	(102.266)	(22.624)	99.207
Caminhões	5	39.680	-	-	-	(7.936)	31.744
Sistemas de monitoramento	5	249	-	-	-	(198)	51
		203.402	43.302	17.322	(102.266)	(30.758)	131.002

(a) As baixas ocorridas até 30 de setembro de 2025, referem-se substancialmente a 2 (duas) desmobilizações de CDs e a 1 (uma) redução de contrato de transporte.

Passivos de arrendamento

A composição dos passivos de arrendamento pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imóveis	1.214	10.332	40.919	61.150
Veículos	3.437	44.835	3.437	44.835
	4.651	55.167	44.356	105.985
Circulante	2.826	27.912	10.420	42.471
Não circulante	1.825	27.255	33.936	63.514

A movimentação do passivo de arrendamento pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	55.167	251.209
Fluxos de caixa	(684)	(34.492)
Juros provisionados	2.923	17.387
Novos arrendamentos	-	23.856
Baixas (a)	(52.755)	(202.793)
Saldo em 30 de setembro e 31 de dezembro	4.651	55.167
Circulante	2.826	27.912
Não circulante	1.825	27.255

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	105.985	263.726
Fluxos de caixa	(8.886)	(44.019)
Juros provisionados	5.614	21.341
Adição por aquisição	-	46.580
Novos arrendamentos	4.614	26.395
Baixas (a)	(62.971)	(208.038)
Saldo em 30 de setembro e 31 de dezembro	44.356	105.985
Circulante	10.420	42.471
Não circulante	33.936	63.514

(a) As baixas ocorridas até 30 de setembro de 2025, referem-se substancialmente a 2 (duas) desmobilizações de CDs e a 1 (uma) redução de contrato de transporte.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores	14.928	8.859	40.673	21.214
Fornecedores – recuperação extrajudicial (a)	93.186	328.543	93.186	328.543
	108.114	337.402	133.859	349.757
Circulante	23.641	337.402	49.386	349.757
Não circulante	84.473	-	84.473	-

(a) A principal variação desse saldo refere-se ao desconto obtido junto aos fornecedores que aderiram o plano de recuperação extrajudicial.

14. Obrigações tributárias e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Impostos sobre a receita	9.319	18.422	35.010	53.911
Impostos federais sobre serviços de terceiros	650	1.273	3.801	4.809
IRPJ e CSLL	-	-	-	5.173
	9.969	19.695	38.811	63.893

14.1 Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Federal	-	14.768	-	21.129
Estadual	25.394	28.862	50.691	49.601
Municipal	4.210	-	5.759	-
	29.604	43.630	56.450	70.730
Circulante	6.975	9.311	15.149	20.294
Não circulante	22.629	34.319	41.301	50.436

A Companhia aderiu a planos de parcelamentos com vencimento em até 60 meses para quitação de impostos Municipais, Estaduais e Federais que foram homologados no pagamento da primeira parcela.

14.2 Impostos parcelados - PGFN

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Outros passivos tributários (a)	37.115	86.153	89.386	171.538
	37.115	86.153	89.386	171.538
Circulante	19.795	-	47.673	-
Não circulante	17.320	86.153	41.713	171.538

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, nos termos do programa de transação individual tributária federal, com concessão de descontos, uso de prejuízos fiscais e parcelamento do saldo remanescente. A transação resultou em um desconto de R\$ 257.761 (passivos em aberto e contingenciados) e a compensação de R\$ 208.558 do imposto diferido ativo, remanescendo R\$ 89.386 a pagar em 15 meses, sendo permitido o pagamento com precatório federal.

14.3 Obrigações trabalhistas

Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e opção de participação no plano de pagamento baseado em ações. Esses benefícios são registrados no resultado do período à medida que são incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Encargos sociais (a)	182	18.450	345	24.401
Processos trabalhistas a pagar	12.769	7.465	17.491	8.786
Salários a pagar	3.880	7.384	3.889	9.178
Provisão para férias e 13º salário	2.921	5.045	10.309	11.277
	19.752	38.344	32.034	53.642

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil - RFB, acarretando numa redução dos encargos sociais.

15. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Perdas prováveis (a)	63.361	51.574	189.822	302.372
	63.361	51.574	189.822	302.372

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil – RFB, acarretando numa redução no saldo de processo tributários, que foram incluídos nessa negociação.

15.1. Perdas prováveis

A movimentação das contas de provisões para demandas judiciais para cobrir riscos prováveis e possíveis apresenta-se conforme segue:

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	18.406	6.029	27.139	51.574
Complemento/(reversão) de provisão	1.889	(1.531)	16.229	16.587
Reclassificação para PGFN	-	-	(4.800)	(4.800)
Saldo em 30 de setembro de 2025	20.295	4.498	38.568	63.361

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	10.945	3.650	967	15.562
Complemento/(reversão) de provisão	(214)	4.702	(895)	3.593
Saldo em 30 de setembro de 2024	10.731	8.352	72	19.155

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	39.738	14.309	248.325	302.372
Complemento/(reversão) de provisão	8.054	(3.496)	31.672	36.230
Reclassificação para PGFN	-	-	(148.780)	(148.780)
Saldo em 30 de setembro de 2025	47.792	10.813	131.217	189.822

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	18.863	18.654	136.792	174.309
Complemento/(reversão) de provisão	808	8.205	47.815	56.828
Adição por incorporação	1.100	-	-	1.100
Saldo em 30 de setembro de 2024	20.771	26.859	184.607	232.237

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas, em 30 de setembro de 2025, são partes em 1.123 reclamações trabalhistas (1.326 em 31 de dezembro de 2024) movidas por ex-colaboradores, prestadores de serviços e motoristas, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos para refletir a melhor estimativa corrente e é reconhecida em 100% dos valores liquidados nas decisões desfavoráveis à Companhia.

Provisões cíveis

Os processos cíveis são movidos, em sua maioria, por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues, bem como por fornecedores que, de modo geral, alegam suposto inadimplemento contratual.

Provisões tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS, bem como suposto não recolhimento de tributos incidentes sobre as operações da Companhia, com preponderância nos âmbitos federal e municipal. No âmbito federal, todas as contingências tributárias, atualmente, constituem objeto de transação com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, a qual se encontra em fase de homologação, por esse motivo tais contingências tributárias federais foram classificadas na rubrica "Impostos parcelados – PGFN". Vide nota explicativa 14.2.

15.2. Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base em avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão contábil constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhista	3.277	2.861	7.468	5.903
Cível	30.898	22.229	82.555	53.814
Tributária	8	27.204	28.279	106.740
	34.183	52.294	118.302	166.457

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Trabalhistas

Os pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício.

Cíveis

Os processos cíveis são movidos em sua maioria por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues e pedidos de revisão de cláusulas contratuais de prestadores de serviços.

Tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS, bem como suposto não recolhimento de tributos incidentes sobre as operações da Companhia, com preponderância nos âmbitos federal e municipal. No âmbito federal, todas as contingências tributárias, atualmente, constituem objeto de transação com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, a qual se encontra em fase de homologação.

16. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisão para custos e despesas (a)	23.577	32.127	57.721	45.730
Contas a pagar	-	9.204	2.013	47.223
Adiantamento de clientes	-	-	23.333	-
Outros	899	1.789	966	4.165
	24.476	43.120	84.033	97.118
Circulante	24.476	43.120	80.529	95.892
Não circulante	-	-	3.504	1.226

- (a) Trata-se de provisões que foram mensuradas conforme a melhor estimativa apurada pela Administração e ainda terão o valor aprovado após a conclusão da prestação.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 1.274.629 (R\$1.002.385 em 31 de dezembro de 2024) composto por 53.801.008 (cinquenta e três milhões, oitocentos e uma mil e oito) ações ordinárias nominativas e sem valores nominais, totalmente integralizadas e pode ser assim apresentado:

A movimentação do capital social pode ser assim apresentada:

	R\$	Ações
15 de janeiro de 2025 (a)	90.931	8.266.444
13 de fevereiro de 2025 (a)	28.936	2.918.390
25 de fevereiro de 2025 (a)	21.343	970.131
14 de março de 2025 (a)	8.806	400.288
26 de maio de 2025 (b)	58.691	13.071.494
27 de maio de 2025	2.122	1.878.975
22 de setembro de 2025 (a)	61.415	3.489.432
	272.244	30.995.154

(a) O aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, se deu em atendimento às comunicações de conversão das 4ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, conforme nota 17.4.

(b) Em cumprimento ao Plano de RE, em 26 de maio de 2025, a Companhia aumentou o seu capital social e entregou 13.071.494 ações aos credores.

17.2 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. Até 30 de setembro de 2025, o montante de R\$ 9.969 (R\$ 9.969 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido como subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº 160/2017 e destinado para reserva de incentivos fiscais, nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76.

17.3 Plano de pagamento baseado em ações

A Companhia concede a seus principais executivos, administradores e empregados opção de participar no plano de pagamento baseado em ações.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("*constructive obligation*") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro. O valor justo das opções concedidas foi calculado separadamente pelo tipo de opção, considera o "tempo de permanência do executivo" e utilizou-se o modelo de avaliação contínuo de *Black & Scholes*. A substituição das outorgas gerou impactos no aumento do valor justo das opções, dado que ocorreu benefício aos outorgados, conforme previsto pelo CPC 10 – Pagamento base em ações.

As principais informações relativas ao Plano 2 estão resumidas a seguir:

Quantidade de opções								
Data da outorga	1ª data de exercício	Data de expiração	Preço de exercício	Valor justo	Limite de outorga	Exercida	Expirada	Limite em vigor
Out/24	Jun/25	Out/28	R\$ 1,45	R\$ 1,90	2.805.000	(787)	-	2.018.000
						2.805.000	(787)	2.018.000

O pronunciamento técnico CPC 10/IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam refletidos no resultado da Companhia. A despesa registrada no resultado da controladora em 2024 foi de R\$ 1.314. A despesa registrada no resultado da Controladora no período de nove meses em 2025 foi de R\$ 450 (R\$ 864 no mesmo período de 2024).

17.4 Debêntures conversíveis e instrumentos patrimoniais conversíveis em ações

Debêntures conversíveis e instrumentos patrimoniais

A Companhia emitiu debêntures mandatoriamente conversíveis em ações com as seguintes características:

	4ª emissão	6ª emissão	7ª emissão
Data de emissão	17 de outubro de 2023	22 de março de 2024	26 de agosto de 2024
Quantidade	341.546.000	470.000.000	131.598.000
Valor unitário	1.000	1	1.000
Total emitido – R\$	341.546	470.000	131.598
Primeira série – R\$	241.546	370.000	20.593
Integralização	Conversão de créditos detidos anteriormente	Conversão de créditos detidos anteriormente	Moeda corrente
Segunda série – R\$	100.000	100.000	111.005
Integralização	Moeda corrente	Moeda corrente	Conversão de créditos detidos anteriormente
Remuneração	Pré-fixado de 12,6825%	Pré-fixado de 12,6825%	
Vencimento	29 de dezembro de 2025	30 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2027

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Quantidade	Debêntures – R\$
Saldo em 1º de janeiro de 2025	384.116.891	903.960
Conversão em 15 de janeiro de 2025	(8.266.444)	(90.931)
Conversão em 13 de fevereiro de 2025	(2.918.390)	(28.936)
Conversão em 25 de fevereiro de 2025	(970.131)	(21.343)
Conversão em 14 de março de 2025	(400.288)	(8.806)
Conversão em 27 de maio de 2025	(1.336.475)	(1.336)
Conversão em 12 de setembro de 2025	(3.489.432)	(61.415)
Atualização monetária debêntures conversíveis	-	51.438
Saldo em 30 de setembro de 2025 (a)	366.735.731	742.631

(a) O saldo final da movimentação contempla os montantes de R\$ 400.032 referente às debêntures conversíveis apresentadas na nota explicativa 11.1 “Empréstimos, financiamentos e debêntures” acrescido de R\$ 342.599 no patrimônio líquido referente aos instrumentos patrimoniais conversíveis em ações.

17.5 Resultado por ação

	Prejuízo básico	
	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo do período	(131.245)	(516.727)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	53.801	29.607
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação – em R\$	(2,4395)	(17,45287)

	Prejuízo diluído	
	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo do período	(131.245)	(516.727)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	53.801	29.607
Prejuízo diluído por ação – em R\$	(2.4395)	(17,45287)

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Operação logística e transporte	29.097	147.122	529.269	659.383
Impostos incidentes	(4.053)	(15.702)	(65.710)	(84.989)
	25.044	131.420	463.559	574.394

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Gastos com:				
Distribuição e transporte (a)	(28.589)	(126.050)	(405.955)	(428.013)
Gerais e administrativas (b)	(46.014)	(193.806)	(84.760)	(207.939)
Depreciação, amortização e baixas	(25.278)	(22.103)	(72.674)	(80.333)
Pessoal	(17.405)	(121.411)	(40.357)	(146.045)
Comerciais	(1.068)	(1.133)	(19.501)	(5.376)
Serviços de terceiros	(1.542)	(3.161)	(5.634)	(9.351)
Amortização – direito de uso	(6.586)	(28.226)	(15.222)	(30.758)
Reversão/(provisão) para perdas de crédito esperadas	(4.826)	19.107	(1.305)	8.946
Reversão/(provisão) para demandas judiciais	2.100	(2.553)	(29.641)	(32.616)
Haircut de fornecedores – Plano de RE (c)	87.841	-	87.841	-
	(41.367)	(479.336)	(587.208)	(931.485)
Apresentados como:				
Custos dos serviços prestados	(51.436)	(243.238)	(432.942)	(562.005)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	10.069	(236.098)	(154.266)	(369.480)
	(41.367)	(479.336)	(587.208)	(931.485)

- (a) Refere-se a gastos com contratação de serviços de fretes de terceiros, combustível, pedágio e demais despesas relacionadas a prestação de serviço de transporte, pallets, caixas e demais insumos.
- (b) Refere-se a gastos com manutenção em centros administrativos, licenciamento de softwares de gestão, serviços de comunicação e demais gastos de gestão.
- (c) Este valor refere-se ao desconto obtido junto aos fornecedores, que aderiram o plano de recuperação extrajudicial.

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Baixa de contratos de arrendamento	22.995	24.121	29.371	24.121
Receita com venda de sucata	1.925	21	2.669	21
Resultado da transação – PGFN (a)	1.578	-	75.346	-
Impairment	-	(20.191)	-	(20.191)
Outros	(11.832)	1.866	11.042	9.392
	14.666	5.817	118.428	13.343

- (a) Descontos de juros e multa do acordo junto a PGFN. Vide maiores detalhes na NE 25.

21. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(86.425)	(78.477)	(97.818)	(97.670)
Efeito de conversão de debêntures	-	(13.039)	-	(3.707)
Juros sobre atualização tributária e outros passivos	(4.836)	(13.010)	(5.300)	(19.085)
Juros sobre parcelamentos	(5.226)	-	(6.153)	-
Juros sobre contas a pagar por aquisição de investimentos	(313)	(607)	(3.502)	(2.288)
Juros sobre passivo de arrendamento	(2.944)	(15.305)	(6.148)	(15.925)
AVP do saldo de fornecedores - RE (a)	63.024	-	63.024	-
Resultado líquido de instrumentos financeiros (swap)	-	(1.697)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras	(10.002)	(2.279)	(27.784)	(14.995)
	(46.722)	(124.414)	(83.681)	(153.670)

(a) Valor refere-se ao ajuste a valor presente de fornecedores em função do plano de recuperação extrajudicial.

22. Imposto de renda e contribuição social

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa (b)	336.696	167.853	581.741	167.853
Provisão para demandas judiciais	21.543	17.175	64.539	78.459
Provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber	6.351	4.710	15.920	8.738
Diferenças Temporárias – Alocações Intangível	30.134	26.268	51.467	47.600
Diferenças Temporárias – Ágio fiscal	(33.813)	(33.203)	(96.524)	(69.840)
Passivo de arrendamento	1.582	23.612	15.081	33.121
Outros	-	(2.242)	-	(5.936)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa – acordo PGFN (a)	(30.521)	-	(70.910)	-
Imposto de renda diferido não reconhecido	(241.466)	-	(525.576)	-
Baixa por não realização de tributos diferidos	(90.506)	-	(35.738)	-
	-	204.173	-	259.995
Passivo diferido	-	-	-	(15.700)

(a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil – RFB. Vide mais detalhes na nota 26.

(b) O montante total de prejuízo fiscal não reconhecido no ativo fiscal diferido é de R\$ 990.282 e R\$ 1.711.002 na controladora e no consolidado, respectivamente.

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado antes dos impostos	(40.737)	(502.919)	(89.320)	(510.753)
Expectativa do imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	13.851	170.992	30.369	173.656
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(2.598)	(8.998)	141	(5.806)
Plano de pagamento baseado em ações	(450)	(370)	(450)	(370)
Reserva de incentivos fiscais	-	270	-	557
Provisões para perdas	5.648	-	6.566	-
Ágio	(33.813)	-	(96.524)	-
Diferido não constituído sobre prejuízos fiscais	-	(171.876)	-	(207.280)
Outras diferenças permanentes/temporárias	(73.144)	(3.826)	23.929	29.736
Efeito no resultado	(90.506)	(13.808)	(35.969)	(9.507)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(231)	(6.412)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(90.506)	(13.808)	(35.738)	(3.095)
Taxa efetiva	122,2%	2,7%	40,3%	1,9%

A movimentação dos impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Saldo inicial	204.173	207.821	259.995	240.728
Movimentações com impacto no resultado:				
Baixa por não realização de tributos diferidos (a)	(90.506)	-	(35.738)	-
Movimentações patrimoniais:				
Utilização PGFN	(113.667)	(13.808)	(208.558)	(3.095)
Diferenças temporárias	-	-	(15.699)	-
Saldo final	-	194.013	-	237.633

(a) Valor de imposto diferido ativo devido à falta de expectativa de utilização em um futuro previsível.

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou pedido de revisão da capacidade de pagamento e de transação da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB totalizando R\$ 433.069 naquela data. A Companhia solicitou a concessão de descontos sobre juros e multa, bem como a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas para liquidação de parte do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025, a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, sendo 46% de desconto sobre o saldo devedor (65% de juros e multa limitado pelo principal) e 70% de utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SRFB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

23. Transações com partes relacionadas

Transações financeiras

A Companhia mantém transações com partes relacionadas no curso normal de seus negócios representadas por compra e venda de serviços contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, levando-se em consideração a redução de risco de perdas. Transações com controladas, quando aplicável, são eliminadas no consolidado e no cálculo de equivalência patrimonial.

Ao longo do exercício social de 2025, incluindo o período posterior à data base destas informações contábeis intermediárias, foram consumadas transações com fundos de investimento sob a gestão comum da JiveMauá, os quais passaram, a partir de 30 de janeiro de 2026, a exercer o controle da Sequoia como resultado da conversão em ações das debêntures emitidas no âmbito da 13ª emissão de debêntures da Sequoia. Informações mais detalhadas a respeito deste tema podem ser consultadas na Nota Explicativa nº 26.

Em 28 de abril de 2025, foi firmado o "*Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 5ª (Quinta) Emissão de Sequoia Logística e Transportes S.A.*", por meio do qual a Companhia e o FCR Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Responsabilidade Limitada, gerido pela JiveMauá, por meio do qual foram repactuadas determinadas condições comerciais relativas às debêntures da 5ª emissão da Companhia (extensão do prazo de vencimento, ampliação das garantias, alteração da data de pagamento da remuneração e a amortização do saldo do valor nominal de tais debêntures).

Em 26 de agosto de 2025, foi aprovada a 9ª emissão privada de debêntures da Sequoia, as quais são simples, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000 ("9ª Emissão"). Essas debêntures foram subscritas na sua integralidade pelo FCR Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Responsabilidade Limitada, fundo de investimento gerido pela JiveMauá e o seu prazo de vigência expirará em 30 de junho de 2027. Os recursos obtidos por meio da 9ª Emissão foram destinados ao pagamento de obrigações da Companhia com vencimento a curto prazo.

Em 9 de setembro de 2025, foi aprovada a 10ª emissão privada de debêntures da Sequoia, as quais são simples, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000 ("10ª Emissão"). Essas debêntures foram subscritas na sua integralidade pelo JIF Créditos – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado de Responsabilidade Ilimitada, fundo de investimento sob a gestão da Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda., e o seu prazo de vigência expirará em 30 de junho de 2027. Os recursos líquidos obtidos por meio da 10ª Emissão foram destinados, única e exclusivamente, ao pagamento das seguintes obrigações pecuniárias da Companhia: (i) verbas trabalhistas existentes nesta data, devidas pela Companhia e vinculadas ao desenvolvimento de sua atividade econômica nos termos do seu objeto social; (ii) obrigações pecuniárias existentes nesta data, junto à PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional; e/ou (iii) de obrigações pecuniárias existentes nesta data no âmbito do plano de recuperação extrajudicial da Companhia homologado judicialmente.

Em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a 11ª emissão privada de debêntures da Sequoia, as quais são simples, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000 ("11ª Emissão"). Essas debêntures foram subscritas na sua integralidade pelo JIF Créditos – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado de Responsabilidade Ilimitada, fundo de investimento sob a gestão da Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda., e o seu prazo de vigência expirará em 30 de junho de 2027. Os recursos líquidos obtidos por meio da 11ª Emissão foram destinados, única e exclusivamente, ao pagamento das seguintes obrigações pecuniárias da Companhia: (i) verbas trabalhistas existentes nesta data, devidas pela Companhia e vinculadas ao desenvolvimento de sua atividade econômica nos termos do seu objeto social; (ii) obrigações pecuniárias existentes nesta data, junto à PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional; e/ou (iii) de obrigações pecuniárias existentes nesta data no âmbito do plano de recuperação extrajudicial da Companhia homologado judicialmente.

Em 23 de outubro e em 28 de novembro de 2025 foram aprovadas, respectivamente, a 12ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 15.000 e a 13ª emissão de debêntures da Sequoia com valor mínimo de R\$ 250.000 e máximo de R\$ 640.000. Informações mais detalhadas a respeito delas podem ser consultadas na Nota Explicativa nº 26.

Compartilhamento de despesas

A Companhia possui acordo com as controladas visando o compartilhando de certas despesas corporativas arcadas inicialmente pela Companhia e posteriormente reembolsadas pelas partes relacionadas.

	Controladora – 30/09/2025		
	Ativo	Passivo	Despesas Administrativas
Transportadora Americana	13.611	(9.638)	-
Flash	15.676	-	-
	29.287	(9.638)	-

	Controladora – 31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Despesas Administrativas
Transportadora Americana	13.611	(9.638)	-
GHSX	2.996	-	(2.996)
	16.607	(9.638)	(2.996)

Transações financeiras

A Companhia possui saldo a pagar decorrente de transações financeiras entre partes relacionadas, sem prazo, garantia ou incidência de juros ou correção monetária, conforme a seguir:

	Controladora – 30/09/2025		
	Ativo	Passivo	Resultado
Transportadora Americana	-	(91.402)	-
Flash	-	(66.063)	-
ILGJ	-	(24.959)	-
JiveMauá (a)	-	(18.765)	-
Carriers	-	(465)	-
	-	(201.654)	-
Circulante	-	(18.765)	-
Não circulante	29.287	(192.527)	-

	Controladora – 31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Resultado
Transportadora Americana	-	(92.735)	-
ILGJ	-	(15.431)	-
Flash	-	(17.260)	-
Drops	-	(212)	-
Carriers	69	-	-
	69	(125.638)	-
Circulante	-	(1.525)	-
Não circulante	16.676	(133.751)	-

Transações de parcelamento PGFN

A Companhia possui saldo receber decorrente de transferência de prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda para pagamento junto a PGFN entre partes relacionadas, sem prazo, garantia ou incidência de juros ou correção monetária, conforme a seguir:

	Controladora – 30/09/2025		
	Ativo	Passivo	Resultado
Flash	18.925	-	-
Carriers	4.831	-	-
ILGJ	3.310	-	-
	27.066	-	-

Quadro resumo das transações com partes relacionadas

	Controladora – 30/09/2025		
	Ativo	Passivo	Resultado
Transportadora Americana	13.611	101.040	-
Flash	34.601	66.063	-
ILGJ	3.310	24.959	-
JiveMauá (a)	-	18.765	-
Carriers	4.831	465	-
	56.353	211.292	-
Circulante	-	18.765	-
Não circulante	56.353	192.527	-
	Consolidado – 30/09/2025		
	Ativo	Passivo	Resultado
FIDC Audimais (b)	-	78.551	(1.254)
JiveMauá (a)	-	18.765	-
	-	97.316	(1.254)
Circulante	-	18.765	-
Não circulante	-	78.551	-

(a) Refere-se a Termo de confissão de dívida que a Companhia assinou com Fundo de Crédito e Recebíveis.

(b) Com objetivo de reduzir sua despesa financeira e alongar seu endividamento, em 12 de maio de 2025, a Companhia renegociou contratos de dívida por meio de Instrumento de Confissão de Dívida e Alienação Fiduciária com o FIDC Audimais, quitando obrigações financeiras de sua controlada ILGJ. O valor envolvido foi de R\$ 78.551, com potencial expansão para R\$ 99.400 nos meses seguintes. As dívidas quitadas pelo FIDC Audimais serão cobradas da Companhia entre 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2029 acrescidas pela variação do CDI + 6% a.a. Com base no contrato assinado com o FIDC Audimais a qualquer momento e de forma unilateral a dívida poderá ser convertida por instrumentos patrimoniais da Companhia e ser capitalizado. Esse mútuo tem garantia de máquinas e equipamentos (Sorter) no montante de R\$ 21.065.

Controladora – 31/12/2024			
	Ativo	Passivo	Resultado
Transportadora Americana	13.611	102.373	-
Flash	-	17.260	-
ILGJ	-	15.431	-
Drops	2.996	212	-
Carriers	69	-	-
	16.676	135.276	-
Circulante	-	1.525	-
Não circulante	16.676	133.751	-

Consolidado – 31/12/2024			
	Ativo	Passivo	Resultado
Drops	2.996	212	-
	2.996	212	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração direta	3.284	3.288
Plano de pagamento baseado em ações e benefícios	1.196	1.015

(a) A remuneração do pessoal-chave da Administração é atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros da administração.

Em 28 de março de 2024, foi celebrado o Acordo de Acionistas da Sequoia Logística e Transportes S.A., o qual está publicado no site RI da Companhia e na CVM.

24. Cobertura de seguros (não revisado)

Descrição da cobertura	Cobertura em R\$ (000)
Incêndio, raio, explosão ou implosão, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo ou fumaça, desmoronamento, movimentação interna e alagamento ou inundação	162.439
Responsabilidade civil	151.000
Impacto de veículos terrestres, queda de aeronaves, engenhos aéreos ou espaciais	18.000
Roubo ou de bens, mercadorias ou valores	5.000
Perda ou pagamento de aluguel	5.000
Derrame ou vazamento de chuveiros auto (<i>sprinklers</i>) e hidrantes	4.000
Remoção de entulho	3.000
Equipamentos estacionários, móveis e eletrônicos	2.250
Danos morais, danos materiais ou corporais (acidente de veículos)	2.155
Danos elétricos	1.000
Quebra de vidros e anúncios luminosos	200
Tumulto, greve ou <i>lock-out</i>	100
Recomposição de registros ou documentos	50

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

25. Transações que não afetam caixa

As seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Aumento de capital – debêntures conversíveis	15.583	-	15.583	-
Novos contratos de arrendamento	-	17.322	-	43.302
Aumento de capital com conversão dívida	58.692	-	58.692	-
Reclassificação de contingências para PGFN	4.800	-	148.780	-
Plano de pagamento com base em ações	450	838	450	838
Distrato de contratos de arrendamento	23.094	-	28.667	-
Aumento de capital com conversão dívida	197.182	-	197.182	-
Ajuste de avaliação patrimonial	7.737	-	13.456	-

26. Eventos subsequentes

a) Negociação com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN

A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, nos termos do programa de transação individual tributária federal, com concessão de descontos, uso de prejuízos fiscais e parcelamento do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, com desconto sobre o saldo devedor, juros e multa e utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SRFB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

Em 8 de dezembro de 2025, A Companhia avançou de forma substancial para assinar o termo de transação individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, com o objetivo de equacionar os débitos envolvendo tributos federais de natureza previdenciária e não previdenciária. A Companhia encaminhou a documentação solicitada dentro do prazo que foi considerada satisfatória e ficou acertado: (i) aceite da proposta da PGFN para quitação em 15 (quinze) meses; (ii) desistência de discussões judiciais e direcionamento dos parcelamentos e saldos em aberto na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB para a transação; (iii) aumento gradual das parcelas na medida que for consolidando os débitos com a SRFB, mas sem ultrapassar o prazo de 15 (quinze meses); (iv) concessão de descontos sobre juros e multas; (v) utilização de créditos decorrentes de prejuízos fiscais; (vi) utilização de precatórios federais que possam vir a ser adquiridos, aportados ou financiados para a Companhia após a assinatura do termo; e (vii) previsão de assinatura do termo e pagamento da primeira parcela para janeiro de 2026.

Em 4 de março de 2026 a Companhia recebeu comunicação da PGFN sobre a aprovação em todas as instâncias do órgão e iniciou a desistência em todos os processos administrativos na RFB de forma a consolidar todos os débitos fiscais na dívida ativa.

b) Reestruturação de dívidas e captações

Ao longo do exercício social de 2025, a administração da Sequoia focou seus esforços na obtenção de novos recursos para o atendimento a obrigações financeiras, na reestruturação das suas dívidas a médio e longo prazos e na recomposição de sua base de capital, com vistas à retomada do seu crescimento e recuperação de valor. Parte das principais ações estruturadas em tal sentido somente foram consumadas no 4º trimestre de 2025, dentre as quais se destacam as seguintes emissões de debêntures:

12ª Emissão de Debêntures: em 23 de outubro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 12ª emissão de debêntures simples, nominativas e escriturais, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 15.000 ("12ª Emissão"). O prazo de vigência das debêntures da 12ª Emissão é de 614 (seiscentos e quatorze) dias contados da data de sua emissão, encerrando-se, portanto, em 30 de setembro de 2027.

Os recursos líquidos provenientes da 12ª Emissão já foram integralmente recebidos pela Sequoia e, nos termos da escritura de emissão, destinam-se, única e exclusivamente, ao pagamento de obrigações pecuniárias da Companhia referentes: (i) à remuneração e benefício laboral; (ii) às suas franqueadas, relacionadas à distribuição de cartões; (iii) aos pagamentos relacionados à logística e transporte e correios; (iv) aos pagamentos previstos no plano de recuperação extrajudicial da Companhia homologado judicialmente; e (v) ao pagamento de salários dos funcionários da Companhia.

Por meio da 12ª Emissão, a administração da Sequoia levantou junto ao JIF Créditos – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado de Responsabilidade Ilimitada, fundo de investimento sob a gestão da Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda., recursos urgentes e necessários para o cumprimento de obrigações de pagamento relevantes e com vencimento a curto prazo, evitando, assim, as consequências gravosas que adviriam do seu inadimplemento.

Em relação a emissão da 12ª debênture a administração da Companhia deverá solicitar waiver aos debenturistas, previamente à divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, caso houver algum não atingimento de covenants, conforme previsto no instrumento de emissão da referida debênture.

13ª Emissão de Debêntures: em 28 de novembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 13ª emissão de debêntures, mandatoriamente conversíveis em ações, nominativas e escriturais, da espécie quirografária, em duas séries, da Companhia, no valor total original de até R\$ 640.000, para colocação via oferta pública sob o rito automático de registro ("13ª Emissão"). O prazo de vigência das debêntures da 13ª Emissão encerrou-se na data de 28 de fevereiro de 2026 e, em consequência, as debêntures da 13ª Emissão já foram integralmente convertidas em ações, as quais já foram devidamente entregues aos seus respectivos titulares.

A 13ª Emissão foi ancorada pela JiveMauá, gestora de fundos de investimento que, mesmo anteriormente à operação, já eram titulares de participação societária expressiva na Sequoia e credores da Sequoia em valores substanciais, mediante o compromisso de aportar à Sequoia, por meio de tais fundos de investimento, novos recursos no valor de R\$ 40.000.

A 13ª Emissão foi direcionada a investidores profissionais (mas com oferta prioritária aos acionistas, na forma da regulamentação em vigor) e contou com uma mecânica de integralização que contemplou a realização de aportes em moeda corrente nacional (apenas na integralização das debêntures da Primeira Série) e a utilização de quaisquer créditos detidos contra a Sequoia ("Créditos"), de acordo com as regras e proporções estabelecidos na escritura da 13ª Emissão (Créditos seniores, restritos e ordinários).

Com a 13ª Emissão, a administração da Sequoia logrou êxito em converter um grande volume de obrigações financeiras (Créditos) em capital, fortalecendo a sua estrutura de capital e endereçando passivos robustos junto a instituições financeiras sem desembolso de recursos.

Os recursos líquidos provenientes das debêntures da Primeira Série destinaram-se ao adimplemento das obrigações da Sequoia com vencimento a curto prazo, enquanto a integralização das debêntures da Segunda Série, ainda que não represente a captação de novos recursos, representou um meio eficaz de reduzir o endividamento financeiro da Sequoia, através da conversão dos Créditos em capital social.

No encerramento da oferta pública, verificou-se que o volume financeiro das debêntures da 13ª Emissão efetivamente colocadas correspondeu a R\$ 421.937.

Ademais, como resultado da 13ª Emissão, nos termos do fato relevante divulgado em 6 de fevereiro de 2026, o controle da Sequoia passou a ser exercido por fundos de investimento sob a gestão comum da JiveMauá, tendo sido entregues a eles o total de 5.669.480.578 ações ordinárias como resultado da conversão das debêntures da 13ª Emissão, de modo que tais fundos de investimento, considerados conjuntamente, passaram a deter ações representativas de 99,63% (noventa e nove inteiros e sessenta e três centésimos por cento) do capital social da Sequoia.
